

PERFIS



ADILSON JOSÉ MOREIRA (*Universidade Presbiteriana Mackenzie*)

Adilson José Moreira é doutor em Direito Constitucional Comparado pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard (2013), doutor em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da UFMG (2007), Master of laws pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard (2005). Pesquisador Visitante na Faculdade de Direito da Universidade de Yale em 2002- 2003. Bacharel em Direito e Psicologia. Desenvolve pesquisas que envolvem áreas como o Direito Constitucional, Direito Antidiscriminatório, Compliance e Governança Corporativa, Sociologia do Direito, História do Direito e Psicologia Jurídica.



AISHAH BIDIN (*Universidade Nacional da Malásia*)

Professora de Direito Corporativo e Insolvência da Universidade Nacional da Malásia (UKM, na sigla em inglês) e membro da Comissão de Direitos Humanos da Malásia. Foi reitora da Faculdade de Direito da UKM e é membro da Academia de Ciências da Malásia. Atualmente representa a Comissão de Direitos Humanos da Malásia como observadora da Representação da Ásia e Pacífico no Grupo de Trabalho em Negócios e Direitos Humanos da Instituição Aliança Global Nacional de Direitos Humanos. No contexto da Comissão de Direitos Humanos, Aishah atuou em diversos cargos, como na liderança da elaboração do portfólio de Negócios e Direitos Humanos, no Departamento de Monitoramento de Queixas e como porta-voz das questões relativas a mulheres e crianças dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos. Atuou como consultora em diversas agências do governo da Malásia relativos a reformas e políticas legislativas. Sua experiência abrange a consultoria para formulação de novas leis, estratégias de revisão legislativa relacionada a direitos humanos e desenvolvimento de políticas para implementação de programas de direitos de crianças e mulheres nas organizações. Aishah também é responsável por programas nas várias dimensões da sustentabilidade social, incluindo direitos humanos e direitos trabalhistas, empoderamento feminino, criança e trabalho, direitos de populações indígenas e tráfico humano.



ALEX EZEH (*Universidade de Drexel*)

Professor de saúde global na Universidade Drexel e membro distinguido do Centro para Desenvolvimento Global, ambos nos EUA. Liderou o Centro da População Africana e Pesquisa em Saúde por 17 anos, como fundador e diretor-executivo. Também fundou e dirigiu o Consórcio para Treinamento em Pesquisa Avançada na África, uma iniciativa para fortalecer o treinamento médico e a retenção de acadêmicos nas universidades africanas. Seu trabalho é focado nos desafios do crescimento das favelas pelo mundo e o crescimento populacional rápido e contínuo na África subsaariana. Uma de suas pesquisas atuais é voltada para os obstáculos ao crescimento institucional e em modelos para fortalecer instituições focadas em conhecimento na África. Atuou em diversas comissões Lancet: de Futuro da Saúde na África subsaariana, a Comissão Fundação Rockefeller-Lancet para Saúde Planetária e a Comissão Guttmacher-Lancet em Direitos da Saúde Sexual e Reprodutiva. Ezeh completou bacharelado e

mestrado em sociologia na Universidade do Estado de Abia e na Universidade de Ibadan respectivamente, ambas na Nigéria. Fez mestrado e doutorado em demografia pela Universidade da Pensilvânia, EUA. É doutor em ciência honorário pela Universidade KCA, no Quênia, e recebeu o Prêmio TWAS 2018 para Ciências Sociais.



ALEX SHANKLAND (*Instituto de Estudos do Desenvolvimento*)

Membro sênior do Instituto de Estudos do Desenvolvimento (IDS), no Reino Unido, onde lida com dinâmicas de gestão transparente no Programa de Equidade em Saúde do Grupo Sussex-Brasil. Trabalhou por mais de 20 anos em sistemas de saúde, populações indígenas, sociedade civil, movimentos sociais, gestão transparente, representação política e governança local, principalmente no Brasil e em Moçambique. Estuda o papel do Brasil e outros países emergentes no redesenho da cooperação internacional. Atua como pesquisador principal no projeto do ESRC/DFID “Vozes Desiguais: a Política da Gestão Transparente para Equidade em Saúde no Brasil e em Moçambique”, que está desenvolvendo uma análise histórica social, de mercado e de dinâmicas de gestão transparente em ambientes urbanos altamente desiguais e áreas rurais marginalizadas nos dois países. Atuou como gerente de pesquisa no Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Cidadania, Participação e Gestão Transparente, e coordenador do consórcio do IDS que atuou junto ao Ministério da Saúde e o Banco Mundial no redesenho do sistema de saúde brasileiro para populações indígenas. Antes do IDS, atuou como jornalista, gerente de ONG, pesquisador independente e consultor de desenvolvimento social, principalmente na América do Sul e no sul da África.



ALLISON LOCONTO (*Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica*)

Pesquisadora sênior do Laboratório de Ciência, Inovação e Sociedade (LISIS) do Instituto Nacional de Pesquisa em Agricultura da França (INRA) e pesquisadora visitante em Comércio Sustentável da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Atua como membro do comitê executivo da Associação Sociológica Internacional (ISA). Atuou como *fellow* em Ciência, Tecnologia e Sociedade na Universidade de Harvard e como presidente do Comitê de Pesquisa em Sociologia da Agricultura e Alimentos da ISA. Estuda a governança de transições para sistemas sustentáveis de alimentos, com foco em métricas, padrões e certificação de sustentabilidade. É autora principal de três estudos comparativos internacionais recentes: Análise Participativa do Uso e Impacto do *Fairtrade Premium* (FTI, 2019); Análise Participatória do Uso e Impacto de Mercados em Construção para Agroecologia (FAO, 2018); Mercados Inovadores para Agricultura Sustentável (FAO, 2016). Obteve o doutorado pela Universidade do Estado de Michigan e o mestrado em Relações Internacionais pela Universidade Americana em Washington.



ANAMIKA DEY (*Gujarat Grassroots Innovation Augmentation Network*)

Pesquisadora em resiliência climática e inovação inclusiva, é a CEO da Gujarat Grassroots Innovations Augmentation Network (GIAN), a primeira empresa incubada de inovação da rural da Índia em 1997. É codiretora da incubadora sem fins lucrativos Gianstre, relacionada à GIAN, e editora associada da “Honey Bee”, o periódico mais antigo em inovação básica, publicado há 30 anos. Foi membro do comitê organizador do Festival de Inovação e Empreendedorismo 2018, organizado pelo presidente da Índia e a Fundação Nacional de Inovação do país. Foi consultora de inovação básica e empreendedorismo da Oxfam-Bangladesh, e de empreendedorismo rural da Unescap e Unesco (2018-2019). Olhando o ecossistema de incubação e inovação do ponto de vista dos inovadores, organizações intermediários e formuladores de políticas públicas, ela dedicou dez anos à Rede Honey bee, rede informal presente em mais de 75 países e composta por indivíduos, inovadores, fazendeiros, acadêmicos, pesquisadores, empreendedores, formuladores de políticas e ONGS que acreditam e dar visibilidade, voz e velocidade à criatividade das comunidades de base. Seus interesses de pesquisa envolvem inovações de base,

criatividade da comunidade, lidar com riscos no nível agrícola por meio de conservação da agrobiodiversidade para aumentar a resiliência no confronto com as flutuações climáticas.



CANISIUS KANANGIRE (*AMCOW*)

Secretário-executivo do Conselho de Águas dos Ministros Africanos (AMCOW, na sigla em inglês) desde 2016, onde tem um papel de liderança no setor e águas e saneamento da África. Foi secretário-executivo da Comissão da Bacia do Lago Victoria (2011-2016), com foco no desenvolvimento sustentável e na erradicação da pobreza na região da bacia. Foi chefe de Planejamento Estratégico e Gerenciamento, além de diretor-executivo da Iniciativa da Bacia do Nilo (2009-2011); foi gerente regional de Projetos no Projeto de Treinamento Aplicado da Bacia do Nilo, das Nações Unidas (2004-2009). Fez estágio de pós-doutorado na Universidade de Bergen, na Noruega (2006-2010), tendo obtido os títulos de mestre e doutor em ciências aquáticas pela Universidade de Namur e pela Universidade Notre-Dame de la Paix, ambas na Bélgica. Tem 20 anos de experiência na academia (1986-2006), como professor, pesquisador, orientador e reitor em universidades no Congo e Ruanda, e como pesquisador visitante em universidades na Bélgica. Publicou livros, capítulos de livros e diversos artigos em periódicos de destaque.



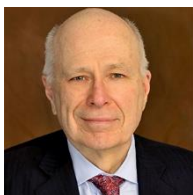
DAYA REDDY (*Conselho Internacional de Ciência*)

Completo bacharelado e doutorado em engenharia na Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, e em Cambridge, no Reino Unido, respectivamente. Prosseguiu para o pós-doutorado na University College London, e então retornou para Cidade do Cabo, com uma cátedra em mecânica computacional. Seu foco é na análise matemática e simulação computacional de sólidos e fluidos mecânicos, aplicada em ciência de materiais e biomecânica. Tem diversas publicações que incluem a teoria da plasticidade. Foi membro (2003) do Instituto Africano de Ciências Matemáticas (AIMS, na sigla em inglês), uma rede pan-africana com centros de graduação, pesquisa e extensão atuando em cinco países africanos. É diretor do Conselho Africano da AIMS e presidente do Conselho Científico Internacional. Presidiu a Academia Sul-Africana de Ciências e é co-diretor do setor de políticas da Rede Global de Academias (IAP). É ganhador do Prêmio de Distinção em Pesquisa da Sociedade Matemática da África do Sul, da Ordem de Mapungubwe, entregue pelo presidente da África do Sul por contribuições importantes para a ciência, e ganhou o Prêmio de Pesquisa George Foster da Fundação Alexander von Humboldt, na Alemanha.



DION JERLING (*Connect Earth*)

Graduou-se pela Universidade Metropolitana Nelson Mandela (1986) e iniciou sua carreira no Reino Unido, no setor de construção. Suas habilidades e experiência em gerenciamento de projetos o aproximaram da área de tecnologia e mídia na década de 90, período de explosão da internet. Em 2004 descobriu a ONG África Conectada, um empreendimento social voltado para ampliar a cobertura do Sistema Global para Comunicações Móveis nas comunidades rurais por toda a África. Desde então atua na conexão dos desconectados, o que resultou na recém-fundada empresa Conectando a Terra, líder no uso de internet e tecnologias relacionadas para permitir uma mudança econômica, social e educacional na África, dando acesso público à internet de modo sustentável, seguro e rápido a bilhões de jovens africanos, possibilitando que estes transformem a África em centro de crescimento global até 2050 através do conhecimento e da informação.



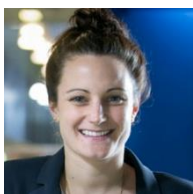
E. WILLIAM COLGLAZIER (*Associação Americana pelo Avanço da Ciência*)

Editor-chefe de ciência e diplomacia e acadêmico sênior no Centro Pela Diplomacia Científica na Associação Americana pelo Avanço da Ciência (AAAS, na sigla em inglês). Atuou como conselheiro em ciência e tecnologia para o secretário de Estado norte-americano de 2011 a 2014. De 1994 a 2011, atuou como oficial executivo da Academia Nacional de Ciências e do Conselho de Pesquisa Nacional, onde ajudou a analisar os estudos que forneciam informações independentes e objetivas em questões de políticas públicas. De 2016 a 2018 foi codiretor do grupo de conselheiros do secretário geral das Nações Unidas em ciência, tecnologia e inovação, com a função de atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Obteve o doutorado em física teórica pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia (1971), e até 1994 trabalhou no Centro de Aceleração Linear de Stanford, no Instituto de Estudos Avançados de Princeton, no Centro Pela Ciência e Questões Internacionais na Escola Kennedy de Governo de Harvard e na Universidade do Tennessee.



ELISA P. REIS (*Universidade Federal do Rio de Janeiro*)

Vice-presidente do Conselho Internacional de Ciência e ex vice-presidente do Conselho Internacional de Ciências Sociais. É professora de sociologia política na UFRJ e coordenadora do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar para o Estudo da Desigualdade Social. Doutorou-se em ciência política pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês); é membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Recebeu bolsas de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), da Comissão Fulbright, do Conselho Nacional de Pesquisa Italiano e tem uma longa lista de publicações em periódicos brasileiros e estrangeiros. Atuou como professora visitante na Universidade da Califórnia em San Diego, na Universidade de Columbia, no MIT e na Universidade Ludwig Maximilians, em Munique. Foi vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências, secretária da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e presidente da Associação Nacional para as Ciências Sociais (Anpocs). Em 2017, recebeu o Prêmio Florestan Fernandes da SBS por suas conquistas profissionais.



INGRID HARVOLD KVANGRAVEN (*Universidade de York*)

Especialista em Desenvolvimento Internacional do Departamento de Políticas da Universidade de York e do Centro e Interdisciplinar de Desenvolvimento Global, no Reino Unido. Doutorou-se em economia pela The New School, tendo obtido o mestrado em estudos do desenvolvimento pela London School of Economics. Sua pesquisa é focada na história do pensamento econômico, macroeconomia, comércio e finanças globais e economia política do desenvolvimento, incluído o papel dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das instituições financeiras internacionais no desenvolvimento. Sua pesquisa foi publicada em "Development and Change, Review of Development Economics", em livros e na mídia popular. Também é fundadora e editora do blog "Developing Economics", editora associada do "The New Palgrave Dictionary of Economics", membro do Comitê Executivo da Associação de Economia Heterodoxa, membro afiliado do Centro para o Desenvolvimento e do Ambiente de Oslo, membro do Conselho Editorial da "Third World Thematics", membro do "Reteaching Economics", membro fundador do Conselho Editorial do "Rethinking Economics – Norway", e co-fundadora da iniciativa "Diversifying and Decolonising Economics (D-Econ)".



ISMAIL SERAGELDIN (*Biblioteca de Alexandria*)

Ismail Serageldin foi o diretor fundador da Biblioteca Alexandrina e da Nova Biblioteca de Alexandria (2001-2017). Foi vice-presidente do Banco Mundial (1993-2000). Graduiu-se na Universidade do Cairo e obteve o PhD pela Universidade de Harvard. Fez palestras por todo o mundo, publicou mais de 100 livros e 500 artigos. Recebeu diversas homenagens e prêmios,

assim como 35 títulos de Doutor Honorário. Atualmente contribui com diversos conselhos consultivos e comitês de instituições acadêmicas de ensino e pesquisa, assim como de representação da sociedade civil.



JACQUELINE PITANGUY (*Cepia*)

Socióloga e cientista política, formada pela Universidade de Louvain (Bélgica), Universidade Católica do Chile e Universidade de São Paulo (USP). Foi professora de sociologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e na Universidade de Rutgers (EUA). Foi professora do curso de Corpo, Saúde e Sociedade da Escola de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre 1996 e 2006, e é docente do curso de graduação Gênero e Direito da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro. Entre 1986 e 1989, Jacqueline presidiu o Conselho Nacional de Direitos das Mulheres (CNDM). Em 1990, fundou a CEPIA: Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação, tornando-se coordenadora executiva. É fundadora e membro do Conselho da Comissão de Cidadania e Reprodução e membro da Assembleia de Associados da Action Aid Brasil. Em nível internacional, é membro do conselho da Parceria Aprendizado de Mulheres para Paz, Desenvolvimento e Direitos da ONG Diálogo Inter Americano. Jacqueline recebeu a Medalha do Rio Branco no grau Comendador; a Medalha do Mérito de Brasília e o título de Cidadã Honorária do Rio de Janeiro. Integrou a lista das Women Who Deliver 2011 e das Mil Mulheres para o Nobel da Paz, em 2005.



JOSÉ MARENGO (*CEMADEN*)

Graduado em física e meteorologia, com mestrado em engenharia de recursos hídricos e da terra pela Universidade Nacional Agrária de Lima, no Peru, com doutorado em meteorologia pela Universidade de Wisconsin, EUA. Fez estágios de pós-doutorado na NASA-GISS e na Universidade de Columbia, em Nova Iorque, e na Universidade do Estado da Flórida, em modelagem climática. Atuou como pesquisador sênior no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) entre 1995 e 2014. É membro de diversos painéis internacionais das Nações Unidas e de grupos de trabalho em mudanças globais no Brasil e no exterior. É membro sênior do comitê científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e do IPCC. Também é membro da Academia de Ciências de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências, assim como pesquisador 1A do CNPq. Atualmente é pesquisador sênior e coordenador geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, onde trabalha com eventos extremos e redução de riscos de desastres naturais. É autor de mais de 300 publicações entre artigos, livros, capítulos de livros e relatórios.



JULIAN MAY (*Centro de Excelência em Segurança Alimentar do DST-NRF e Sistemas Africanos de Alimentos da Unesco*)

Diretor do Centro de Excelência em Segurança Alimentar do DST-NRF na Universidade do Cabo Ocidental, na África do Sul; co-diretor do Centro Sul-Africano-Alemão para Pesquisa em Desenvolvimento; e diretor da Unesco para Sistemas Africanos de Alimentos. Obteve a Cátedra Sul-africana de Pesquisa em Avaliação Aplicada de Redução de Pobreza. Doutorou-se em estudos do desenvolvimento, com foco em opções para a redução da pobreza, como reforma agrária, cotas sociais, tecnologia da informação e agricultura urbana na África e ilhas do Oceano Índico, e no desenvolvimento e uso de sistemas para monitorar o impacto das políticas por meio de estatísticas oficiais, avaliação de impacto e pesquisa ativa. Suas pesquisas atuais estão focadas em segurança alimentar, privação e má-nutrição na infância. Atuou como pesquisador na Universidade de Oxford, Universidade de Bergen, Universidade de Manchester e IFPRI, e como pesquisador visitante na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, Universidade de Paris e Universidade da Cidade do Cabo. É membro da Academia de Ciência da África do Sul, coordenando o comitê de Ciência para Redução da Pobreza e Desigualdade e representando a Academia no IAP-SPEC. Atuou nos comitês de ética da Universidade de KwaZulu-Natal e da

Universidade do Cabo Ocidental. Foi consultor do Banco Mundial, Uneca, IFAD, Unesco, UNEP, FAO e UNDP.



LAI-MENG LOOI (*IAP for Health & University of Malaya*)

Professora Distinguida Nacional da Universidade da Malásia (UM), atuando como consultora e professora de histopatologia do hospital universitário. Estudou medicina na Universidade de Singapura, especializou-se em patologia cirúrgica na UM, cursou pós-graduação na Royal Postgraduate Medical School, Brigham e Woman's Hospital. Doutorou-se pela UM, onde fez uma longa carreira, tendo dirigido o Centro de Pesquisa Médica, o Comitê Institucional de Ética em Pesquisa Médica e atuando em comitês consultivos médicos do hospital. Foi do Conselho Médico da Malásia. Suas pesquisas abrangem amiloidose, nefropatologias e oncopatologias. É membro fundador da Academia de Ciências da Malásia e membro do conselho da Academia de Medicina da Malásia. Foi co-presidente do Painel Médico InterAcademias (IAMP, na sigla em inglês), hoje IAP-Health (IAP-H), por dois mandatos (2010-2016), e hoje representa a Academia de Ciências em seu comitê executivo. EM sua gestão, o IAP-H ampliou suas iniciativas sobre saúde global, os determinantes sociais da saúde, saúde urbana e a formação de jovens lideranças médicas. Presidiu a Associação Mundial de Sociedades de Patologia e Medicina Laboratorial, onde recebeu o prêmio máximo por sua liderança e iniciativas de formação de recursos humanos em países necessitados. Recebeu o Prêmio Nacional de Ciência, o prêmio ASEAN Outstanding Scientist e o Prêmio Merdeka 2016 na categoria Saúde, Ciência e Tecnologia. É professora honorária do Peking Union Medical College, da Academia Chinesa de Ciência.



LIU JINLONG (*Universidade Renmin da China*)

Professor e diretor do Centro de Estudos de Políticas de Recursos Florestais e Ambientais e diretor do Setor de Pesquisas da Universidade Renmin, na China. Doutorou-se em sociologia do desenvolvimento rural (2006) pela Universidade de Wageningen, tendo obtido o mestrado em agroflorestas (1990) e o bacharelado em ciências florestais (1987) pela Universidade Florestal de Nanjing. Foi pesquisador visitante na Universidade Canadense de Guelph e na Universidade da Columbia Britânica. Suas áreas de pesquisa incluem manejo florestal participativo, política ambiental, manejo de recursos naturais e redução de pobreza. Foi consultor do Banco Mundial, Banco de Desenvolvimento da Ásia, União Europeia e outros, atuando na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento na China, Tailândia, Coreia e Mianmar, entre outros. Atualmente é membro do grupo consultivo nacional de Desenvolvimento Comunitário do Ministério de Relações Cívicas da China; membro do grupo consultivo de Desenvolvimento Comunitário Integrado da Municipalidade de Pequim; membro do Sistema Nacional de Importantes Heranças Agrícolas, China.



LUIZ DAVIDOVICH (*Academia Brasileira de Ciências*)

Professor de física na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fez seu doutorado na Universidade de Rochester, nos Estados Unidos, em 1976, e desde então trabalha com ótica e informação quântica. Suas maiores contribuições são no campo da decoerência quântica, entrelaçamento quântico, teoria dos lasers e metrologia quântica. Analisou o papel do ambiente nas dinâmicas da coerência quântica e do entrelaçamento quântico, e também da metrologia quântica, contribuindo com avanços teóricos e proposições para experimentos que foram realizados na Europa e por seu grupo no Brasil. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico (2000) e o Prêmio de Física da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Foi eleito membro estrangeiro da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos da América (2006). Em 2010, recebeu o Prêmio Álvaro Alberto, o mais importante prêmio de ciência no Brasil, entregue pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É membro da Sociedade Americana de Ótica e da Sociedade Americana de Física. Foi membro da diretoria executiva do Conselho Internacional de Ciências (ICSU, 2011-2014). É presidente da Academia

Brasileira de Ciências, em segundo mandato, e secretário-geral da TWAS. Atuou como secretário-geral da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Brasília, em 2010.



MACIEJ ZALEWSKI (*Centro Europeu Regional para Ecohidrologia da Unesco*)

Professor do Departamento de Ecologia Aplicada da Universidade de Lodz, na Polônia, e diretor do Centro Europeu Regional para Hidroecologia da Unesco. Sua pesquisa evoluiu de bioenergética de peixes para ecologia de ecossistemas de rios, onde propôs o conceito de regulação biótica-abiótica. Iniciou o desenvolvimento do conceito de ecohidrologia no Programa Hidrológico Internacional (IHP, na sigla em inglês) da Unesco, tornando-se um reconhecido especialista internacional no assunto. Pela Unesco, estabeleceu centros de ecohidrologia em Portugal, Indonésia, China, Argentina e Etiópia. É membro do comitê científico para Ambiente da Academia de Ciências da Polônia e integra o conselho consultivo do Ministério do Ambiente da Polônia na área de gerenciamento de recursos hídricos. Atuou como representante do governo da Polônia nas negociações relativas à meio ambiente da OECD, como membro do conselho científico do Escritório Regional para Ciência e Tecnologia para a Europa, entre outros. Integrou o comitê organizador do EcoSummit 2012 e 2016, e liderou o comitê organizador do Unesco-IHP no Programa de Ecohidrologia.



MARCELO CARVALHO DE ANDRADE (*Pró-Natura Internacional*)

Co-fundador da Earth Capital Partners, um investidor ativo privado com especialização em sustentabilidade financeira. É fundador da Pró-Natura Internacional, uma das primeiras agências de desenvolvimento econômico sustentável internacional do mundo, que foi originalmente estabelecida no Brasil e já atingiu 61 países. Co-fundou a Terra Capital Fund, o primeiro fundo capital de risco dedicado ao investimento exclusivo em negócios de biodiversidade no setor privado; o Axial Bank/Axial Par, primeira instituição financeira na América Latina dedicada a promover investimentos no setor de desenvolvimento sustentável; a Eco Carbon, primeira empresa a especializar-se nos aspectos da engenharia de sumidouros de carbono na silvicultura e na agricultura; a Pioneer Society, um grupo de comunicação dedicado promover a inovação dos sucessos do desenvolvimento sustentável; e o The Social Capital Group. Membro do Fórum de Responsabilidade Corporativa BHP Billiton; do Painel de Biotecnologia da DuPont's World Wide; do conselho de sustentabilidade da Procter & Gamble; e da Thought Leader Bloomberg New Energy Finance.



MARIA EMMA SANTOS (*IIESS-UNS-CONICET & Iniciativa para Pobreza e Desenvolvimento Humano de Oxford*)

Professora assistente do Departamento de Economia da Universidade Nacional do Sul (UNS) e professora assistente do Departamento de Pesquisas Econômicas e Sociais do UNS-CONICET, em Baía Blanca, na Argentina. Também atua como pesquisadora associada da Iniciativa para Pobreza e Desenvolvimento Humano de Oxford (OPHI), da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Seu interesse de pesquisa é no dimensionamento e análise da pobreza multidimensional. Junto com Sabina Alkire e em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP), ela desenvolveu o Índice Multidimensional de Pobreza, que vem sendo publicado no Relatório de Desenvolvimento Humano desde 2010.



MAURÍCIO LOPES (*Embrapa*)

Atua como pesquisador visitante do Instituto Internacional para Análise de Sistemas Aplicados (Áustria). Geneticista de plantas, fez o bacharelado em agronomia na Universidade Federal de Viçosa (UFV), obteve o mestrado em genética de plantas pela Universidade de Purdue (EUA) e o doutorado em genética molecular pela Universidade do Arizona (EUA). Desde 1986, integra a equipe da Empresa Brasileira de Pesquisa em Agricultura (Embrapa), pesquisando o

beneficiamento do milho. Assumiu cargos executivos em diversos centros e unidades, tendo sido diretor-executivo em 2011 e 2012 e presidente de 2012 a 2018. Adquiriu experiência internacional, trabalhando nos EUA, Itália, Áustria e Coreia do Sul. Suas contribuições científicas incluem o desenvolvimento e de variedades melhoradas de milho e germoplasma, atividades de formação de recursos humanos, artigos científicos e capítulos de livros. Tem experiência em gerenciamento organizacional, em estratégias de planejamento e melhoria operacional, inteligência estratégica para melhorar a agenda de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Está engajado ativamente em comunicação científica. Recebeu diversos prêmios, dentre os quais o Prêmio de Ex-Aluno Distinguido em Agricultura da Universidade de Purdue (2014); a Ordem do Mérito Agrícola da República da França (2014), a Medalha Rio Branco (2017), o título de *Doutor Honoris Causa* em Agricultura da Universidade de Purdue (2018) e a Medalha do Mérito da Federação de Agricultura do Estado de Minas Gerais (2018). Foi eleito membro da Academia Brasileira de Agricultura em 2015.



MOHAMED H. A. HASSAN (TWAS)

Presidente da Academia Mundial de Ciências (TWAS); presidente da Academia Nacional Sudanesa de Ciências (SNAS, na sigla em inglês); diretor do Conselho Administrativo do Banco de Tecnologia das Nações Unidas para os Países Menos Desenvolvidos; e diretor do comitê consultivo internacional do Centro para o Desenvolvimento Internacional (ZEF). Atuou em diversos comitês de organizações internacionais, como o “Grandes Desafios”, no Canadá; Biblioteca de Alexandria; o STS Forum; o Fórum Mundial de Ciência. Presidiu o Painel InterAcademias (IAP, na sigla em inglês), a AAS e a NASAC; foi diretor-executivo da TWAS; presidente do conselho da Universidade das Nações Unidas e do conselho presidencial honorário para Ciência e Tecnologia da Nigéria. Após obter o doutorado em matemática pela Universidade de Oxford. Voltou ao Sudão para atuar como conferencista na Universidade de Cartum, onde tornou-se professor e decano da Escola de Ciências Matemáticas. Tem uma longa lista de publicações em física teórica de plasma e energia de fusão; erosão eólica e transporte de areia em terras secas. Publicou também diversos artigos sobre ciência, tecnologia e inovação no mundo em desenvolvimento. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico nas categorias Comendador e Grã-Cruz do Governo do Brasil; a Ordem do Mérito da República Italiana; o Prêmio de Liderança do G77; a Medalha Abdus Salam para Ciência e Tecnologia. É membro de diversas academias de ciência do mundo.



NOVA AHMED (Universidade Norte Sul)

Cientista da computação de Bangladesh, Ahmed trabalha com sistemas, na área de conexão das pessoas com a computação. Doutorado-se pelo Instituto de Tecnologia da Georgia, nos EUA, e voltou a Bangladesh para servir ao seu país, onde se dedica a buscar soluções para problemas básicos que requerem atenção especial, como aceitação social e baixo custo.



PAULO BUSS (Fundação Oswaldo Cruz)

Diretor do Centro de Saúde Global da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desde 2009. É professor titular da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fiocruz, membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM). É membro honorário das Academias de Medicina argentina e portuguesa. Presidiu a Fiocruz entre 2001 e 2008, assim como a ENSP. Representou o Brasil no Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 2004 a 2007 e de 2008 a 2011. Foi membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Institutos de Saúde Pública entre 2006 e 2009, e presidente da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública entre 2008 e 2010. Foi o fundador e primeiro diretor-executivo da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Entre 2006 e 2008 coordenou a Comissão Brasileira de Determinantes Sociais de Saúde e a Conferência em Determinantes Sociais de Saúde, realizada no Brasil em 2011. Atualmente é membro da Comissão PAHO para Equidade e Desigualdade em Saúde nas

Américas. Publicou o livro “Diplomacia em saúde e saúde global: perspectivas latino-americanas” (2017), assim como mais de 180 artigos e 60 capítulos de livros.



PETER FRITZ (*Centro Helmholtz para Pesquisa Ambiental*)

Diretor-científico do Centro Helmholtz para Pesquisa Ambiental, em Leipzig, na Alemanha. Estudou geologia na TH-Stuttgart e geoquímica de isótopos na Universidade de Pisa, na Itália, e realizou estágios de pós-doutorado na Universidade de Sorbonne, em Paris, e na Universidade de Alberta, no Canadá. Seu trabalho como docente e pesquisador é focado em hidrologia de isótopos, paleoclimatologia e métodos de datação de lençóis freáticos. Foi professor e chefe de departamento na Universidade de Waterloo, no Canadá, entre 1971 e 1987. Foi diretor do Instituto de Hidrologia da Sociedade Proteção para Radiação (1987-92). Em 1991 tornou-se diretor do recém-criado Centro de Pesquisa Ambiental (UFZ). É professor honorário da Universidade de Leipzig, membro da Royal Society do Canadá, da Academia Nacional de Ciências Leopoldina (Alemanha) e da Academia Polonesa de Ciências. É membro e diretor do Instituto Zuckerberg para Pesquisa de Águas da Universidade Ben Gurion, em Israel. Entre 2011 e 2016 foi membro do conselho consultivo para Aplicações Nucleares da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena.



RASHID BAJWA (*Programa Nacional de Apoio ao Produtor Rural - Paquistão*)

Rashid Bajwa é o CEO do Programa Nacional de Apoio ao Produtor Rural (NRSP, na sigla em inglês) – o maior projeto sem fins lucrativos do Paquistão, que trabalha com pequenos proprietários e fazendeiros sem-terra para aumentar a produtividade e qualidade de seus produtos. Sob sua liderança, o NRSP desenvolveu um conceito de mercado para os pequenos fazendeiros que fornece incentivos, incluindo créditos rurais, sementes e serviços de logística. É diretor da Rede de Micro Finanças do Paquistão, onde é diretor honorário do comitê de política. Foi membro do serviço civil do Paquistão e tem experiência em planejamento, implementação e rede de políticas. É mestre em saúde pública pela Universidade de Leeds, no Reino Unido.



RATEMO MICHIEKA (*Academia Nacional de Ciências do Quênia*)

Professor da Universidade de Nairobi, membro e secretário honorário da Academia Nacional de Ciências do Quênia (KNAS, na sigla em inglês). Foi fundador e vice-chanceler da Universidade de Agricultura e Tecnologia Jomo Kenyatta. Assumiu diversas posições proeminentes no Quênia e no Leste da África, incluindo: presidente do Instituto de Pesquisa Agrícola do Quênia, do Conselho Interuniversitário do Leste da África, da Rede Educacional do Quênia, do Conselho de Admissão de Estudantes das Universidades do Quênia, do Centro Africano de Estudos em Tecnologia e do Conselho da Universidade Kenyatta. Atualmente é diretor-geral da Autoridade Nacional de Manejo Ambiental do Quênia e diretor do Conselho Africano de Pesquisa Científica e Inovação (ASRIC, na sigla em inglês). Anteriormente, serviu em diversas comunidades internacionais de mudanças climáticas e educação, assim como na área de redução de pobreza por meio de inovação.



RATNA GHOSH (*Universidade McGill*)

Diretora de Educação na Universidade McGill, no Canadá, ocupa destacadas cátedras. É membro da Academia Nacional do Canadá (1999), da Academia Europeia de Artes, Letras e Ciências (1999) e da Academia Mundial de Ciências (TWAS) (2012). Foi condecorada como Membro da Ordem do Canadá, é Oficial da Ordem Nacional de Quebec e Oficial da Ordem de Montreal. Seus livros, capítulos de livros, artigos e suas prestigiosas bolsas acadêmicas refletem seus interesses variados de pesquisa em educação comparativa e de desenvolvimento internacional, especialmente no que diz respeito às mulheres, educação e desenvolvimento, assim como temas relacionados à justiça social. Recebeu prêmios de organizações nacionais e internacionais e esteve em importantes posições de liderança, como presidente da Sociedade da Educação

Comparativa e Internacional dos Estados Unidos e presidente do Instituto Indo-Canadense Shastri. Está no conselho editorial de diversas publicações internacionais. Foi destaque na Revista Times, em sua edição canadense de 13 de outubro de 2003, em um artigo sobre “Os Melhores na Educação do Canadá”.



RICARDO PAES DE BARROS (*Instituto Ayrton Senna & INSPER*)

Ricardo Paes de Barros é economista chefe do Instituto Ayrton Senna, professor do Insper e diretor do Centro de Ciência para Educação do Centro para Políticas Públicas. É graduado em engenharia eletrônica pelo Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA), com mestrado em Estatística pelo IMPA e doutorado em economia pela Universidade de Chicago, onde também fez estágio de pós-doutorado, assim como no Centro de Crescimento Econômico da Universidade de Yale. Seus campos de pesquisa são educação, pobreza e Mercado de trabalho. Foi professor visitante na Universidade de Yale, diretor do Conselho de Estudos Sociais do Instituto de Economia e Pesquisa Aplicada (IPEA) e secretário de Ações Estratégicas do Departamento de Relações Estratégicas da Presidência da República do Brasil (2011-2015). Publicou diversos artigos e livros, e recebeu muitos prêmios, como o Prêmio Haralambos Simeonidis (1995 e 2000) e o Prêmio Mario Henrique Simonsen (2000). Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico do governo brasileiro (2005), foi eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências (2010) e foi o primeiro recebedor do Prêmio Celso Furtado em Ciências Sociais (2012) da Academia Mundial de Ciências (TWAS).



RODRIGO BAGGIO (*Recode/CDI International*)

Empreendedor social, Rodrigo Baggio é fundador e presidente da Recode/ CDI International, uma ONG global com presença em sete países e 689 centros de empoderamento digital. Desde 1995, o objetivo da ONG sem fins lucrativos é transformar comunidades por meio do aumento do acesso a computadores e educação para a cidadania e empreendedorismo. O público-alvo são jovens em situação de vulnerabilidade social. Através de cursos inovadores e uma metodologia, estimula os promotores de mudanças, por meio de ações civis e empreendedoras. Ele também é co-fundador e CEO da Tendrel, uma associação profissional global de líderes empreendedores sociais, sediada em São Francisco, na Califórnia, com mais de 200 membros de 34 países. Rodrigo já recebeu mais de 60 prêmios por sua atividade profissional, inclusive da Unicef, Unesco, Time, Fortune, CNN e do Fórum Econômico Mundial. Também é membro de quatro organizações que lideram o apoio a empreendedores sociais: Ashoka, Skoll, Schwab e Avina.



ROMULO DANTE ORRICO FILHO (*Federal University of Rio de Janeiro*)

Engenheiro civil, Mestrado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ e Doutorado em Urbanisme et Aménagement du Territoire pela Universidade de Paris, é professor dos cursos de pós-graduação em Engenharia de Transportes COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro com ênfase em pesquisa em transporte público, atuando principalmente no planejamento, economia e regulamentação de redes de transportes. Já foi Secretário de Estado de Administração do Estado do Rio de Janeiro e Subsecretário de Transportes da Cidade do Rio de Janeiro.



SARAH COOK (*Universidade da Nova Gales do Sul*)

Diretora do Instituto do Desenvolvimento Global da Universidade de Nova Gales do Sul, ela passou a última década pesquisando sobre posições de liderança na Organização das Nações Unidas. Mais recentemente atuou como diretora do Escritório de Pesquisa da Unicef/Centro de Pesquisa Innocenti, que tem pesquisas nas áreas de políticas sociais e econômicas que afetam os direitos e a proteção das crianças. Além disso, foi diretora do Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social, liderando programas de políticas sociais, econômicas, de

gênero, governança e desenvolvimento sustentável. Sua pesquisa focou nas reformas econômica e social da China. Depois de obter seu doutorado pela Universidade de Harvard, no Estados Unidos, tornou-se docente no Instituto de Estudos Sobre Desenvolvimento, no Reino Unido, e de 2000 a 2005 liderou o programa de Políticas Públicas e Governança da Fundação Ford, em Pequim, China.



TOLU ONI (*Universidade de Cambridge*)

Médica, pesquisadora em saúde pública e epidemiologista urbana; pesquisadora clínica sênior do Programa de Pesquisa em Saúde Pública e Epidemiologia da Universidade de Cambridge e professora associada honorária da Escola de Saúde Pública e Medicina Familiar da Universidade da Cidade do Cabo. Graduiu-se em medicina pela University College London, fez pós-graduação no Reino Unido e Austrália, mestrado em epidemiologia pela Universidade da Cidade do Cabo e doutorado em epidemiologia clínica no Imperial College London. Como professora associada da Universidade da Cidade do Cabo, onde estabeleceu a Iniciativa de Pesquisa para Saúde e Igualdade nas Cidades, conduz pesquisas transdisciplinares em saúde urbana, com foco em gerar evidências para apoiar o desenvolvimento e implementação de políticas públicas saudáveis em cidades de crescimento rápido, especialmente na África. Suas atividades de pesquisa incluem projetos de sistemas de saúde e sistemas para projetos de saúde. Atua em diversos comitês consultivos, incluindo o “Future Earth” e a Plataforma Aberta de Pesquisa da Academia Africana de Ciências. É membro do conselho editorial dos periódicos “Lancet Planetary Health”, “Cities and Health” e o “Journal of Urban Health”. É membro da Academia Africana de Ciências, “2015 Next Einstein Forum Fellow”, membro do Instituto Stellenbosch para Estudos Avançados e codiretora da Academia Jovem Global (GYA, na sigla em inglês).



TOSHIO KOIKE (*Centro Internacional para Gerenciamento de Risco para de Águas*)

Diretor-executivo do Centro Internacional para Gerenciamento de Risco para Águas da Unesco, professor emérito da Universidade de Tóquio e membro do Conselho de Ciência do Japão. Obteve o bacharelado, mestrado e doutorado em engenharia pela Universidade de Tóquio, onde trabalhou até 2-17 como professor e pesquisador, no Departamento de Engenharia Civil. Também atuou na Universidade de Tecnologia de Nagaoka. Seus interesses de pesquisa envolvem ciclo da água e sistemas climáticos e suas aplicações na redução de desastres relacionados à água. Lidera projetos internacionais e cooperações intergovernamentais nas áreas científica e tecnológica relativas aos seus temas de pesquisa. Entre os prêmios que recebeu estão o Prêmio por Contribuição ao Prêmio Nobel da Paz do IPCC (2008), o Prêmio “Einstein Lecturer” da Academia Chinesa de Ciências (2009), o Prêmio de Águas do Japão – Contribuição Internacional (2010), Prêmio de Ciências da Sociedade japonesa de Hidrologia e Recursos Hídricos (2015) e o Prêmio para Cooperação Científica Internacional da Academia Chinesa de Ciências (2019).



VIDYA DIWAKAR (*Instituto de Desenvolvimento no Exterior*)

Pesquisadora sênior da Rede Consultiva sobre Pobreza Crônica do Overseas Development Institute, em Londres, especializada em dinâmica da pobreza no nível familiar, conflito e gênero. Seu trabalho tem foco no papel da fragilidade do Estado e do conflito armado na perpetuação da pobreza, e no desenvolvimento do capital humano baseado em gênero como meio de redução da pobreza em longo prazo. É autora de diversos artigos, capítulos de livros e relatórios para organizações internacionais e agências nacionais. Liderou projetos de pesquisa para orientação de políticas públicas e dinâmica da pobreza na Ásia e África. É bacharel em economia e em relações internacionais pela Universidade Americana de Sharjah, com mestrado em economia pela Universidade de Cambridge, onde está cursando o doutorado em educação.



VOLKER TER MEULEN (*InterAcademy Partnership*)

Médico, especializou-se em pediatria e virologia clínica nos Estados Unidos. Em 1975, tornou-se professor titular e membro da Diretoria do Instituto de Virologia e de Imunobiologia da Universidade de Wurzburg, na Alemanha, onde também foi diretor da Faculdade de Medicina. Trabalhou nos aspectos moleculares e patogênicos das infecções virais em humanos e animais, em particular as infecções do sistema nervoso. Aposentou-se em 2002. Atuou como consultor para organizações alemãs de pesquisa e ministérios estaduais e federais de ciência na Alemanha. Internacionalmente, atuou em vários comitês de organizações e sociedades científicas na área de virologia e doenças infecciosas. De 2003 a 2010, foi presidente do conselho consultivo das Academias Europeias de Ciência. Em 2013 foi eleito codiretor da Rede Global de Academias, que preside desde 2017.



WANG YI (*Institutos de Ciência e Desenvolvimento da Academia Chinesa de Ciências*)

Vice-presidente dos Institutos de Ciência e Desenvolvimento da Academia Chinesa de Ciências e membro do comitê organizador do 13º Congresso Nacional do Povo da China. Atuou como professor e diretor-geral do Instituto de Política e Gerenciamento da Academia Chinesa de Ciências (CAS, na sigla em inglês) de 2005 a 2015, e como professor de políticas públicas no Centro de Pesquisas para Ciências Eco ambientais da CAS (1987-2004). Tem 30 anos de experiência em políticas públicas e estudos estratégicos em desenvolvimento sustentável. Sua especialidade é no campo de programas institucionais em civilizações ecológicas, transição verde e estratégias de desenvolvimento, políticas de energia e mudanças climáticas, manejo integrado de bacias hidrográficas e planejamento inclusivo em recursos, ambiente e desenvolvimento. Sua pesquisa contribuiu para várias políticas públicas vigentes na China e arranjos institucionais para proteção. Sua pesquisa contribuiu para várias das políticas e acordos institucionais que visam a proteção do meio-ambiente, a reforma institucional da civilização ecológica e a transição para a energia verde e de baixa emissão de carbono. Recebeu vários prêmios em nível ministerial, um subsídio especial do governo e o prêmio de Ciência e Tecnologia aos Jovens Chineses. As suas publicações mais importantes incluem o CSDR anual, Em Direção à uma Ásia Sustentável, e a série Relatórios de Estudo da China. Wang é bacharel em engenharia do meio-ambiente pela Universidade Tsinghua, na China, e é doutor em ecologia pela Universidade da Academia Chinesa de Ciências.



YOUSUF MAUDARBOCUS (*Rede de Academias de Ciências Africanas*)

Bacharel, mestre e doutor em física pelo Colégio imperial de Ciência e Tecnologia da Universidade de Londres, Prof. Yousuf trabalhou na Universidade de Mauritius (1974). Atuou no maior radio telescópio de baixa frequência no hemisfério Sul, em parceria com o Instituto de Pesquisa Raman e o Instituto Indiano de Astrofísica. Transferiu-se para o Centro Regional Africano de Tecnologia, em Dacar, no Senegal, como diretor de Educação e Treinamento. Dois anos depois foi para a Agência Internacional de Energia Atômica, como coordenador regional de Programa para a Região Africana, até sua aposentadoria em 2002. De volta às ilhas Maurício, dirigiu o primeiro museu interativo de ciência local, o Centro de Ciência Rajiv Gandhi (2002-2004). Foi membro do conselho e diretor do comitê de Recursos Humanos da Universidade de Mauritius (2005-2012). Atualmente é diretor do Conselho de Proteção de Radiação e vice-presidente da Rede de Academias de Ciências Africanas.

Support



Institutional Members of BAS

